

Mais mortes em trecho de tragédias repetidas

ANEL RODOVIÁRIO

Duas pessoas morreram após outro grave engavetamento, envolvendo oito veículos, na temida descida do Bairro Betânia, na Região Oeste de BH. Trecho tem histórico de colisões

Mais uma sexta-feira trágica

RAFAEL ROCHA, THIAGO BONNA
E THIAGO PRATA

Dois homens morreram após um grave acidente ocorrido no Anel Rodoviário, na altura do KM 538, na noite de ontem. Uma colisão entre vários veículos foi registrada na altura do Bairro Betânia, na Região Oeste de Belo Horizonte, por volta das 19h. Ao todo, cinco carros e três caminhões foram envolvidos. Com o impacto da batida, duas pessoas ficaram presas às ferragens com ferimentos graves e foram socorridas pelas equipes do Corpo de Bombeiros nos momentos seguintes.

De acordo com informações da corporação, um caminhão de cerveja teve que reduzir a velocidade ao passar pela via quando o motorista do veículo presenciou uma batida envolvendo dois carros. No momento da redução, o condutor perdeu o freio e atingiu outros veículos, que ficaram bastante danificados. O caminhão também bateu na estrutura de um dos radares do Anel Rodoviário. Pessoas que passavam pela via saquearam a mercadoria do caminhão, que também se espalhou pela pista.

Além dos cinco veículos, a força da batida foi agravada devido ao envolvimento do caminhão de cerveja, de uma carreta e ainda de um caminhão guincho da concessionária que atua na rodovia. Após a chegada das equipes médicas, as pessoas com ferimentos foram encaminhadas ao Hospital João XXIII. O acidente envolveu cinco equipes do Corpo de Bombeiros e resultou em bloqueio no trânsito do Anel Rodoviário no sentido Vitória.

O risco de explosão, devido ao combustível dos automóveis, não foi descartado. Para evitar um agravamento ainda maior da situação, militares planejavam aplicar serragem na pista para minimizar o risco de derrapagem de veículos que transitavam pelo local.

CENÁRIO DE ACIDENTES O trecho do Anel Rodoviário onde o

acidente de ontem à noite foi registrado é cenário constante de graves colisões. A mais recente havia ocorrido há apenas dois dias, na manhã da última quarta-feira, no sentido Rio de Janeiro. Na ocasião, duas pessoas morreram após uma batida entre um carro e uma motocicleta. Os ocupantes da moto foram arrastados por um caminhão que vinha logo em seguida. Na semana passada, outro acidente semelhante, desta vez na altura do bairro Madre Gertrudes, região próxima ao trecho do acidente de ontem. Um motociclista sofreu uma queda, foi parar embaixo de um caminhão e teve a perna amputada. O acidente ocorreu na sexta-feira passada.

As tragédias se estendem em outros trechos da movimentada via. Na altura do bairro Jardim Montanhês, na região Noroeste da capital, outro grave acidente ocorreu na madrugada do dia 23 de maio. Uma carreta carregada de minério precisou parar na via, ocasionando uma batida em outro caminhão. O motorista ficou preso às ferragens. No mesmo dia 23, outros dois acidentes foram registrados por ali. Um ônibus da empresa Tambasa bateu na traseira de uma carreta da Coca-Cola na altura do bairro São Francisco, na região da Pampulha. Cinco pessoas com idades entre 30 e 40 anos ficaram feridas, e uma delas também terminou presa às ferragens.

É comum que os acidentes se convertam em constantes congestionamentos, como o ocorrido também no dia 23 de maio, quando três veículos se envolveram em colisão na altura do bairro Califórnia, região Noroeste de Belo Horizonte, no sentido Vitória.

O condutor que passa diariamente pelo Anel Rodoviário, a perigosa via em Belo Horizonte, acostumou-se a ser testemunha de acidentes com pessoas feridas. Levantamento do Comando de Policiamento Rodoviário, solicitado pelo Estado de Minas, demons-



Batida envolvendo três caminhões e cinco veículos de passeio ocorreu no início da noite de ontem no Anel



Caminhão colidiu com estrutura do radar após perder controle ao tentar frear diante de outro acidente

tra que o trecho registra média de 1,7 ocorrência diária com vítimas. O dado refere-se ao primeiro semestre de 2022.

Do início deste ano até dia 8 de junho, foram 258 ocorrências com

vítimas. O número é um pouco menor dos 290 sinistros registrados no ano passado, quando a média diária foi de 1,82 ocorrências. Em 2020, o policiamento rodoviário contabilizou 258 ocorrências

com feridos no mesmo período, e a média diária foi de 1,62.

OBRA NECESSÁRIA A Prefeitura de Belo Horizonte está realizando intervenções no Anel Rodoviário,

mas os trabalhos também sofrem com imprevistos. Uma área de escape está sendo construída no km 541, sentido Vitória, no trecho conhecido como "descida do Betânia", mas a continuidade dos serviços depende de uma licitação que não obteve nenhum interesse no mês passado.

A Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudcap) confirma a falta de propostas para o processo licitatório, mas garante que isso não vai comprometer o calendário da obra. O Executivo municipal mantém a previsão de finalização dos trabalhos ainda no primeiro semestre deste ano. Os trabalhos foram iniciados em outubro de 2021 e vão custar um total de R\$ 3,5 milhões do orçamento próprio da prefeitura da capital mineira.

A área de escape é uma estrutura de concreto que funciona como um dispositivo de segurança. É formada com uma piscina, tem cerca de 100 metros de comprimento e várias camadas de brita. A estrutura de concreto atua na redução da velocidade dos veículos que passam pelo local. As intervenções pendentes envolvem melhorias na drenagem e consistem na construção de uma travessia subterrânea no Anel Rodoviário, além de criação de estrutura para descida d'água em degraus. A intenção é melhorar o direcionamento adequado das águas pluviais. Ainda resta concluir trabalhos de pavimentação, parte das estruturas de concreto em fase final de acabamento, os serviços de pintura, iluminação e sinalização, além da drenagem superficial e profunda.

DESISTÊNCIA A gestão do Anel Rodoviário atualmente é de responsabilidade da concessionária Via 040. A empresa, no entanto, devolveu a concessão ao governo federal, e uma relicitação está planejada para ser executada. A Via 040 se comprometeu a administrar a rodovia até agosto de 2023, quando novo leilão será realizado. (Colaborou Renata Galdino)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 9